



i

19-09-2018

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 80000

Temática: Indústria

Dimensão: 303 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 15

BMW, Daimler e Volkswagen sob suspeitas de cartel

As fabricantes estão acusadas de montar uma alegada estratégia para alterar os dados das emissões dos carros

"A Comissão está a analisar se a BMW, Daimler e VW (com as marcas Volkswagen, Audi e Porsche) concordaram em não concorrerem entre si no que respeita ao desenvolvimento e aplicação de importantes sistemas que permitem reduzir as emissões nocivas de viaturas com motores a gasolina ou a gasóleo", é o mote para a investigação formal que a Comissão Europeia começou esta terça-feira.

Uma suposta reunião entre estas fabricantes, onde terá sido discutido o "desenvolvimento de tecnologias para reduzir as emissões de gases" é a principal suspeita.

Esta recai sobre uma alegada estratégia em relação às tecnologias não poluentes com o objetivo de impedir a evolução e desenvolvimento das mesmas.

Além dos riscos para a saúde, estão também em causa danos causados nas fraudes sobre emissões automóveis.

Bruxelas afirmou que a Comissão estará a "avaliar se os grupos entraram em conluio para

restringir o desenvolvimento e disseminação de determinados sistemas de controlo de emissões para veículos no espaço da União Europeia" assim como os sistemas que permite reduzir emissões nocivas de dióxido de azoto de viaturas com motores a gasóleo e filtros que permitem a redução de partículas nocivas de viaturas a gasolina.

Dito de outra forma, a Comissão Europeia quer perceber se as marcas instalaram em automóveis de passageiros dispositivos que alterassem os dados das tecnologias que têm como objetivo tornar os carros menos prejudiciais ao meio ambiente, limitando o desenvolvimento e implantação de sistemas de controlo de emissões para automóveis vendidos no Espaço Económico Europeu.

O conluio entre as três construtoras alemãs constitui uma violação das regras europeias que proíbem a formação de cartel e outras práticas restritivas ou lesivas ao bom funcionamento da livre concorrência do mercado.

Já em 2017, a Comissão realizou inspeções nas instalações da BMW, Daimler, Volkswagen e Audi, na Alemanha, por forma a investigar uma suposta ligação entre estas com a mesma alegação.